UNIVERSIDAD DISTRITAL
FRANCISCO JOSÉ DE CALDAS

Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias

DOI: https://doi.org/10.14483/23464712.26030

GÓNDOLA
ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE LAS CIENCIAS

Editorial

20 ANOS DE EXPERIÊNCIAS COM A REVISTA *GÓNDOLA, ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE LAS CIENCIAS*, IMPACTO, CONQUISTAS EM INDEXAÇÕES

20 YEARS OF EXPERIENCES WITH THE JOURNAL *GÓNDOLA, ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE LAS CIENCIAS*: IMPACT AND ACHIEVEMENTS IN INDEXING

20 AÑOS DE EXPERIENCIAS CON LA REVISTA *GÓNDOLA, ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE LAS CIENCIAS*, IMPACTO, LOGROS EN INDEXACIONES

Olga Lucía Castiblanco Abril*

Castiblanco, O. (2026). Editorial: 20 años de experiencias con la revista góndola, enseñanza y aprendizaje de las ciencias, impacto, logros en indexaciones. *Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias*, 21(3), *e-26030* https://doi.org/10.14483/23464712.26030

Em junho de 2006 foi lançado o primeiro número da revista Gôndola, Ensino e Aprendizagem das Ciências, e ali começou a história de uma trajetória de construção de uma rede acadêmica especializada em produzir conhecimento em torno da educação científica. Foram duas décadas de esforços, lutas e satisfações que hoje dão frutos no posicionamento deste espaço de publicações como uma referência latino-americana para a transformação dos processos de ensino e de aprendizagem da física, química, biologia, astronomia, ciências ambientais e matemática.

Nestes 20 anos, tem-se contribuído para a consolidação das didáticas específicas como campos disciplinares autônomos, com metodologias de pesquisa e caracterização de problemáticas que estudam cada vez mais a fundo a ação docente, a interação em sala de aula e os papéis ativos dos estudantes. A partir daqui, possibilita-se que os achados de pesquisadores da região circulem pelo mundo, posicionando as preocupações, os contextos e as soluções latino-americanas no cenário internacional. Esse diálogo sul-global não apenas visibiliza a produção local, mas também enriquece o debate acadêmico com perspectivas próprias da nossa realidade.

Publicam-se artigos inéditos em formatos de: resultado de pesquisa, reflexão documentada e crônicas de experiências, bem como editoriais, entrevistas e resenhas, que desenvolvem novos discursos. Ao fazer uma análise dos conteúdos publicados na última década, detectou-se que as principais tendências temáticas tratam de: aplicações de correntes pedagógicas, especialmente sobre pedagogias ativas que dão maior protagonismo ao estudante; diversas perspectivas sobre o sentido das didáticas específicas; análises curriculares com sua pertinência nos contextos; estudos sobre o desenvolvimento cognitivo e psicológico do estudante; desenvolvimento de habilidades de pensamento científico, crítico e reflexivo; aplicação de teorias como as inteligências múltiplas e os estilos de aprendizagem; diferentes maneiras de abordar a inclusão, a diversidade e a equidade no ensino das ciências; implementação de tecnologias e recursos

* PhD. in Science Education. Professor at Universidad Distrital Francisco José de Caldas olcastiblancoa@udistrital.edu.co ORCID: 0000-0002-8069-0704

inovadores para a aula; uso de softwares para a compreensão de conceitos; criação de materiais a partir de realidade aumentada, virtualidade e gamificação e, de maneira muito notável nos números mais recentes, a irrupção da inteligência artificial nos processos educativos. Na Fig. 1, observa-se a primeira capa, de 2006, e a mais recente, de 2026.

Figura 1
Capas da Revista Gôndola, Ensino e Aprendizagem das Ciências em 2006 e 2026.



Fuente: a autora, imagem retirada da página web https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/GDLA

Em geral, a revista tem sido testemunha de um profundo questionamento sobre a natureza do conhecimento científico e sua interdisciplinaridade, assim como das análises sobre a razão de ser da educação científica. As reflexões epistemológicas, as contribuições da história e da filosofia das ciências e as relações entre arte, ciência e matemática configuram um eixo fundamental. A isso se somam as problematizações e propostas para a experimentação, a análise de literatura, de livros didáticos e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Para levar a cabo essas pesquisas, os autores têm recorrido a uma ampla gama de técnicas e ferramentas. Destacam-se a análise de discurso e de conteúdo, as entrevistas, os questionários, a observação participante e não participante, assim como os estudos etnográficos. O uso dessas técnicas não apenas enriquece a evidência empírica, mas também fortalece a validade e a profundidade das conclusões apresentadas nas publicações. Um aspecto particularmente revelador dessa evolução metodológica é a mudança nos desenhos de pesquisa, pois se observa cada vez menos presença de pesquisas baseadas na técnica de grupo controle e de pré-teste-pós-teste, com um aumento significativo dos estudos de processos mediante técnicas de análise qualitativas. Esse giro para o processual indica um interesse crescente por compreender o "como" ocorrem as aprendizagens, os ensinamentos, as trajetórias dos estudantes e as dinâmicas em sala de aula ao longo do tempo, em vez de se limitar a medir resultados

quantitativos em momentos específicos. Essa perspectiva longitudinal e compreensiva traz uma visão mais rica e realista da educação científica.

É fundamental destacar que os artigos publicados são, em sua maioria, resultados de trabalhos de tese de mestrado e de doutorado no campo da educação científica. Esse dado não é menor, pois revela o papel fundamental de Góndola, Ensino e Aprendizagem das Ciências como plataforma para a visibilização da pesquisa emergente e para a consolidação das novas gerações de pesquisadores da área. Ao publicar os achados de teses de pós-graduação, a revista não apenas difunde conhecimento especializado, mas também contribui ativamente para a formação de uma comunidade acadêmica sólida e comprometida que colabora na condição de autores, mas também participa como pares avaliadores especialistas e, por sua vez, faz uso do material publicado enquanto leitores.

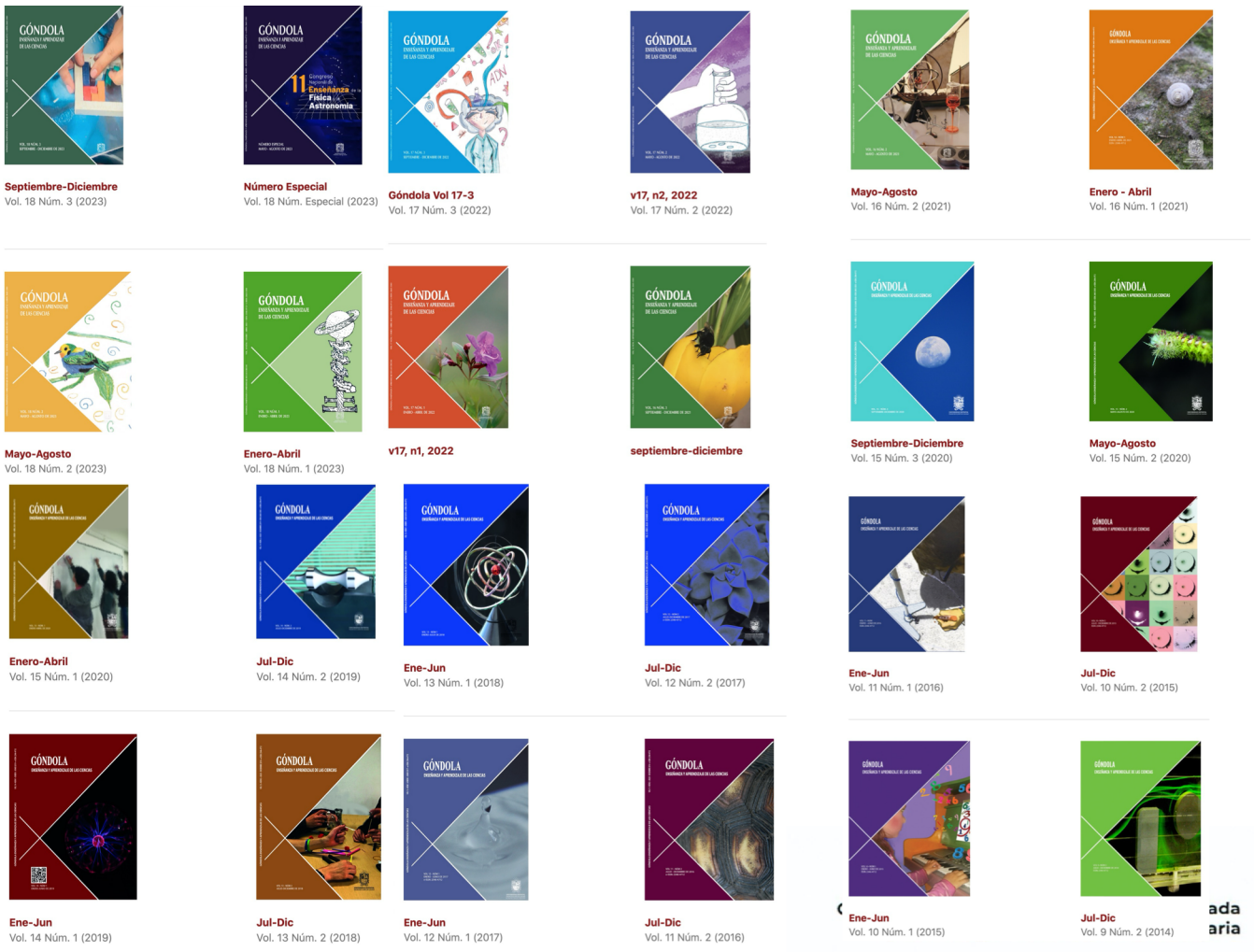
Portanto, pode-se afirmar que, por meio das páginas da revista, tem-se contribuído para que a educação científica deixe de ser vista como um conjunto de técnicas de sala de aula para se consolidar como um espaço de pesquisa, com marcos teóricos próprios, metodologias específicas e uma comunidade acadêmica que a respalda. Longe de impor uma linha de pensamento única, Góndola, Ensino e Aprendizagem das Ciências acolhe e promove a pluralidade metodológica, teórica e epistemológica com total abertura. Aqui, um mesmo fenômeno educativo pode ser abordado a partir de uma diversidade de perspectivas, o que não apenas fortalece a revista, mas reflete a riqueza e a complexidade inerentes ao ato educativo.

Ao longo dessa trajetória, foram publicados 49 números, que contêm 1015 artigos, com a participação de mais de 800 autores e 1250 pares avaliadores e com a vinculação de um total de 175 universidades de diversas latitudes. Isso evidencia sua perspectiva internacional, já que os autores, além da Colômbia, provêm de países como Brasil, Argentina, México, Chile, Panamá, Venezuela, Cuba, Costa Rica, Espanha, Portugal, Estados Unidos e Inglaterra, e de muitos outros lugares em diferentes partes do mundo. Essa distribuição reflete a capacidade de convocar pesquisadores de distintas latitudes e a presença de uma pluralidade de vozes provenientes de variados contextos, o que enriquece o debate sobre o ensino e a aprendizagem das ciências.

Até o ano de 2019, publicavam-se 2 números por ano e, a partir de 2020, produz-se um número a cada 4 meses; igualmente, passou-se de publicar inicialmente 5 artigos por número para 8 posteriormente e, atualmente, 12 artigos, mais um editorial, uma entrevista e uma resenha por número. Este é um dos indicadores de crescimento sustentado, com a consolidação de uma comunidade que dá suporte à revista tanto na qualidade de autores como de avaliadores e leitores, o que tem configurado um espaço de circulação e debate acadêmico para pesquisadores, docentes e comunidades interessadas na educação científica.

A política editorial da revista aposta na abertura epistemológica, no diálogo interdisciplinar, na difusão multilíngue em inglês, espanhol e português, e na ciência aberta, uma vez que o acesso é livre e gratuito e seus conteúdos são publicados sob licença Creative Commons. Esse modelo é possível graças ao apoio financeiro com recursos públicos da Universidade Distrital Francisco José de Caldas, por meio do Escritório de Pesquisas, bem como ao apoio contínuo de uma equipe editorial e de muitos colaboradores, principalmente membros do Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Física, o que garante a sustentabilidade, a transparência e a democratização do conhecimento. Na Fig. 2, observam-se as imagens de alguns números, cada um com sua capa única.

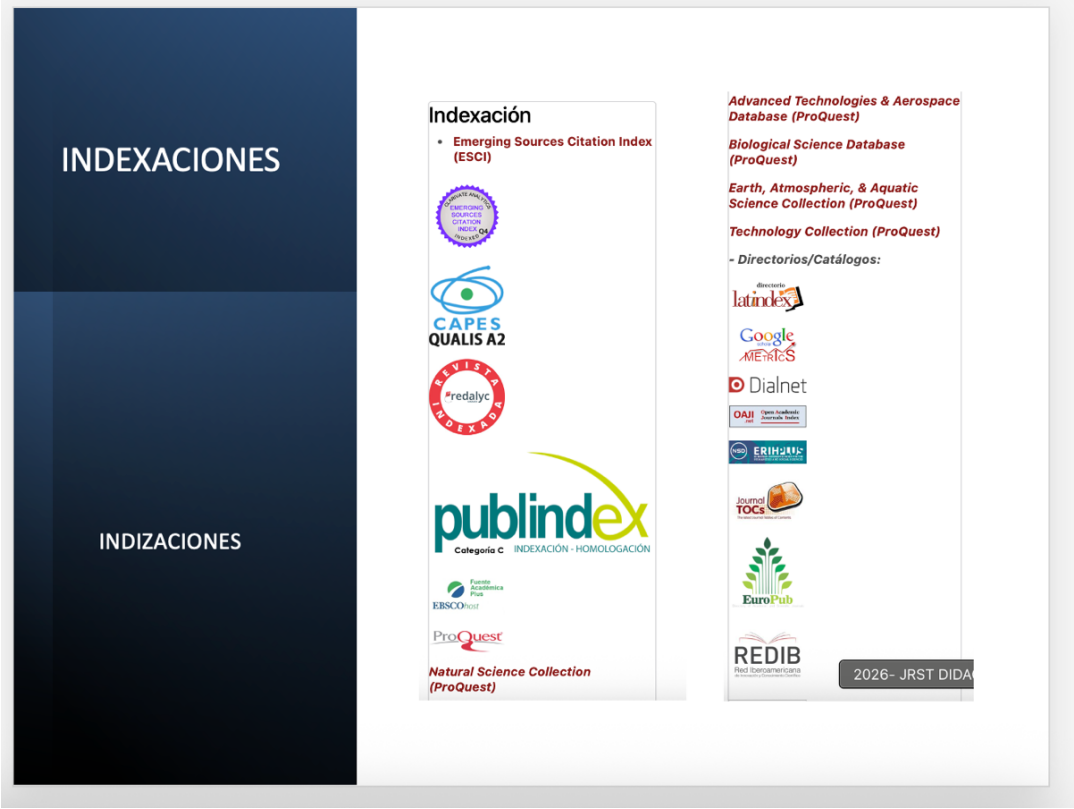
Figura 2
Imagens de números publicados



Fuente: a autora, imagem tomada da página web https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/GDLA

O crescimento do impacto da revista também se torna evidente no aumento de indexações e indizações, para o que se demonstrou a manutenção de altos padrões editoriais, alcançando a cada vez maior alcance dos conhecimentos publicados. Assim, foram obtidas indexações e indizações em Web of Science Emerging Source (Q4), Qualis CAPES (A1), REDALYC, PUBLINDEX (C), EBSCO, OAJI, ERIHPLUS, LATINDEX, Journal TOCs, EuroPub, Redib, MIAR, Actualidad Iberoamericana, DOAJ, DIALNET, IRESIE, IOI World of Journals e Google Acadêmico, com projeções de indexações em outras bases de grande impacto, como Scopus e Scielo Colômbia.

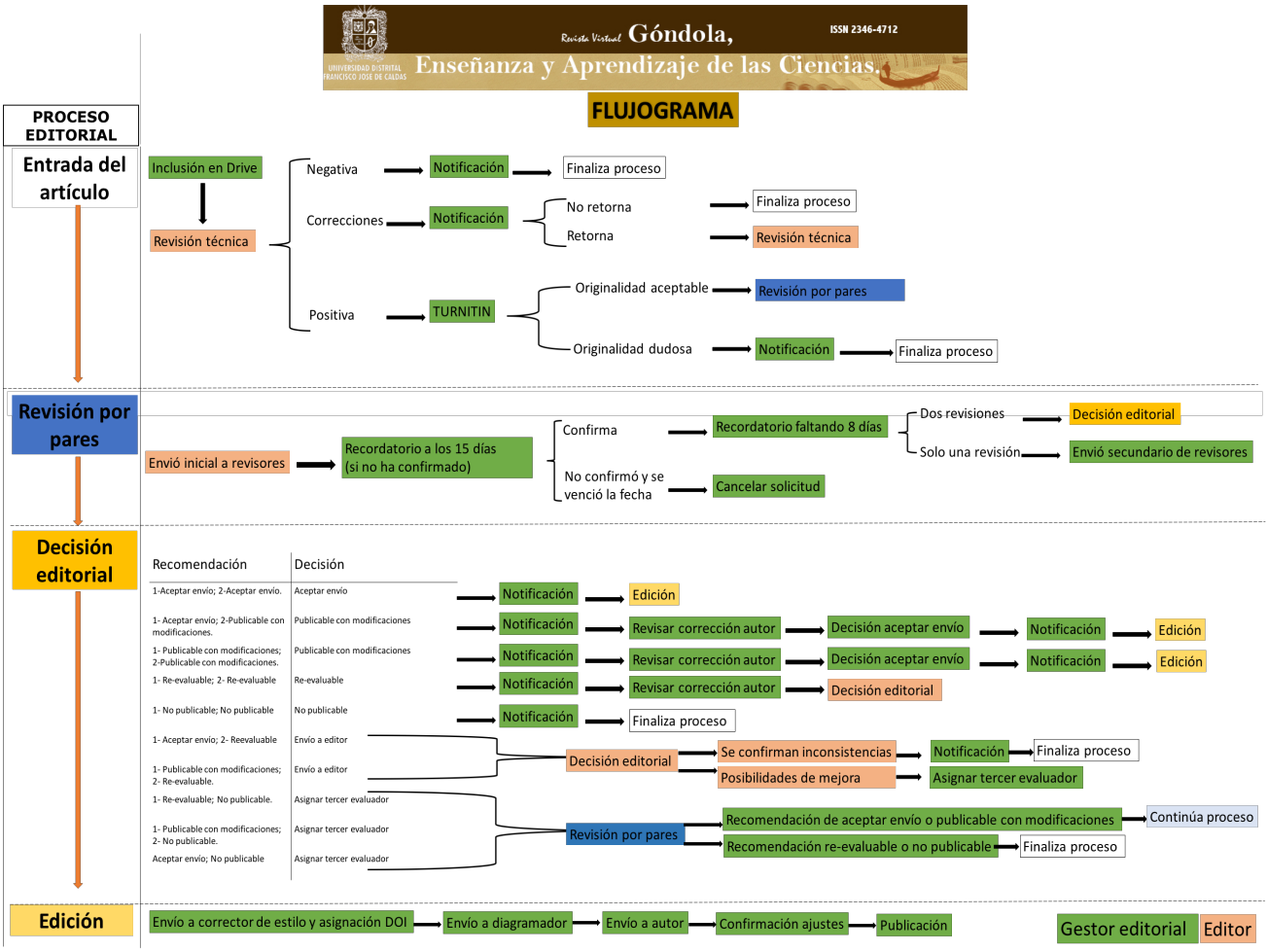
Figura 3
Logos de bases de indexação e indização onde se encontra a revista



Fuente: a autora, imagem retirada da página web https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/GDLA

Por trás dessa produção existe um meticuloso processo editorial que assegura a qualidade, a originalidade e a pertinência das contribuições. O fluxograma de *Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias* , estrutura-se em quatro grandes fases: 1) entrada do artigo, 2) revisão por pares, 3) decisão editorial e 4) edição/publicação. A entrada consiste na revisão técnica para cumprimento do escopo, do formato e dos requisitos. A revisão por pares implica a gestão de avaliadores que atuam como pares cegos, e, para a aprovação, exigem-se dois pareceres favoráveis. A decisão editorial consiste em gerenciar, junto com os autores, as observações dos pares, até se obter um documento idôneo para a publicação. Por fim, a edição e a publicação contemplam um processo de correção de estilo, diagramação, atribuição de DOI, preenchimento de metadados, confirmação das partes e carregamento na página web.

Figura 4
Fluxograma do processo editorial da revista Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias



Fuente: a autora, imagem retirada da página web https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/GDLA

Para o futuro, propomo-nos a continuar consolidando a revista como um espaço que difunde conhecimento global com identidade latino-americana, que consolida um campo disciplinar, que tece redes de colaboração e que celebra a diversidade de enfoques.